

MPF denuncia ex-chefe da PRF por fraude na compra de caveirões

Silvinei Vasques é um dos alvos por adquirir 15 blindados que não conseguem subir ladeiras e têm falhas na segurança

FELIPE GELANI
fipe.observa@paulistatempo.com.br

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques; o ex-CEO da empresa Combat Armor Defense Maurício Junot de Maria e seis pessoas por fraude na compra de 15 viaturas blindadas, conhecidas como caveirões, pela PRF. Os veículos foram considerados "inservíveis". Vasques era responsável pela aprovação dos contratos de compra dos blindados e o prejuízo aos cofres públicos ultrapassou R\$ 13 milhões, segundo o MPF.

Os caveirões que são objeto da denúncia não conseguem subir ladeiras. A empresa vencedora da concorrência também não ofereceu blindagem necessária para o tipo de operação em que os veículos seriam usados, apontou o MPF. Os blindados foram enviados para a PRF do Rio de Janeiro na gestão de Silvinei. O Tribunal de Contas da União (TCU) já havia identificado indícios de superfaturamento e possível favorecimento da empresa

Combat Armor Defense, que forneceu os veículos.

O relatório aponta que Silvinei considerou os "certos" convenientes e oportunos no auge da pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2021, e indicatambém uma correlação entre a atuação de Vasques e os pagamentos efetuados à Combat Armor.

Silvinei está preso desde agosto de 2023 por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele é acusado de ter atuado para tentar interferir nas eleições de 2022 durante segundo turno, quando a PRF fez uma série de operações e bloqueios em estradas de regiões em que o então candidato ao Planalto Luiz Inácio Lula da Silva havia sido mais votado do que o então presidente Jair Bolsonaro no primeiro turno.

ABRAÇO EM BOLSONARO

No começo do ano passado, Silvinei pediu ao ex-presidente que recebesse o empresário Maurício Junot de Maria, representante da Combat Armor Defense do Brasil. O pedido de encontro foi registrado

numa captura da tela do celular de Vasques. Em mensagem de WhatsApp, Vasques conta que o empresário gostaria de "dar um abraço" no ex-presidente, que, naquela época, passava uma temporada nos Estados Unidos. A empresa americana foi contratada no governo Bolsonaro para fornecer os blindados à PRF.

A denúncia, assinada pelo procurador da República Eduardo Bonenense e oferecida no âmbito da Operação Megatherium, também tem como alvos, além de Vasques, os empresários e sócios da Combat Armor Defense do Brasil — de quem o MPF requer a prisão preventiva —, bem como dois policiais rodoviários responsáveis por iniciar e dar continuidade à licitação, elaborando os estudos técnicos preliminares e o Documento de Oficialização de Demanda. Os policiais elaboraram o termo de referência do pregão, em 2020, e estabeleceram prazos exíguos para a apresentação de protótipo e entrega dos veículos.

Também foram denunciados o pregoeiro que aprovou a



Alvo, Vasques na CPMI do 8 de Janeiro, suspeito de interferir nas eleições de 2022 e fraudar compra de blindados



Frota. Caveirões da PRF no Centro do Rio: MPF aponta falhas na blindagem

proposta inicial da empresa e que deu continuidade ao procedimento licitatório, mesmo sabendo que não havia outros licitantes, e o fiscal técnico do contrato, que assinou relatórios de conformidade e termos de recebimento definitivo.

Segundo investigações, as licitações foram caracterizadas pelos mesmos concorrentes e propostas irreais acima do preço, nas quais a Combat ganhava, na maior parte dos casos, pela modalidade "maior desconto", ainda que não existisse

tabela pré-fixada de valores para o julgamento das propostas. A empresa também foi investigada pela CPMI do 8 de Janeiro. De acordo com as apurações, entre as transações suspeitas da Combat, houve pagamentos em favor de Antonio Ramirez Lorenzo, ex-chefe de gabinete do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e da empresa de consultoria administrada por ele. Lorenzo também foi denunciado.

A denúncia do MPF destaca que a materialidade dos crimes é comprovada considerando relatórios técnicos elaborados pelo Grupo de Trabalho dos Blindados Operacionais da PRF e por 22 relatórios técnicos da elaboração prestada pelo Centro de Avaliações do Exército (CAEX).

SEGUNDO O IBGE* O RIO É UM DOS DOIS ESTADOS COM Queda NO DESEMPREGO EM 2023.

SABE COMO A GENTE COMEÇA A TRABALHAR PARA GERAR MAIS EMPREGOS.

Nosso estado fechou o ano em 2º lugar no ranking nacional de geração de empregos formais. Também fomos um dos dois estados com queda acentuada na taxa de desemprego. Essas conquistas são resultado do trabalho sem trégua para a atração de novas negócios em todo o território fluminense. A gente segue desenvolvendo um ambiente favorável para a chegada de mais investimentos e a criação de cada vez mais empregos e renda para a população.

MAIS DE 160 MIL NOVOS POSTOS DE TRABALHO

MAIS DE 72 MIL EMPRESAS ABERTAS EM 2023

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO
O TRABALHO NÃO PARA. É TODO DIA E DE TODOS.

*Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgada em 14/02/2024.

SAIBA MAIS: **RJ.GOV.BR**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL